



A narratividade em cena: como os fenômenos narrativos surgem e se manifestam na arte teatral brasileira contemporânea

Palavras-Chave: NARRATIVIDADE, HISTÓRIA, DRAMATURGIA BRASILEIRA

Autores/as:

HENRY ORELLANA DIAS – IA, UNICAMP

Prof^(a). Dr^(a). MARCELO RAMOS LAZZARATTO (orientador(a)) – IA, UNICAMP

INTRODUÇÃO:

Este Resumo tem como objetivo ser submetido à comunidade de pesquisa da UNICAMP para o XXXIII Congresso de Iniciação Científica da Unicamp, sendo dividido em alguns tópicos para facilitar a compreensão e didática.

Durante o processo de pesquisa teórica e de entrevistas com dramaturgos teatrais contemporâneos, a fixação de alguns conceitos de Anatol Rosenfeld e Bertolt Brecht se viram presentes na conversas com os autores, sendo assim, a pesquisa vem dando indícios de sucesso acadêmico para a produção de um compêndio que resume as informações obtidas para compartilhamento da pesquisa com a comunidade acadêmica.

METODOLOGIA:

A metodologia adotada foi a de leitura de livros teóricos/ obras teatrais, juntamente com entrevistas com cada um dos autores teatrais das obras estudadas, até o presente momento da escrita deste resumo, foram lidas as obras “O teatro Épico” de Anatol Rosenfeld; “Sobre a profissão do Ator” e “Estudos sobre o teatro” de Bertolt Brecht e “A restauração da Narrativa” de Luis Alberto de Abreu, além de, é claro, as obras teatrais: *Till Eulenspiegel*, *Vaga Carne* e *Agresta: Malva Rosa*.

Após a leitura dos textos, começou o processo de entrevistas na qual, até o presente momento, foram realizadas com os autores Luis Alberto de Abreu e Newton Moreno, no qual houveram discussões a respeito de conceitos do teatro Épico de Brecht juntamente com definições de Anatol Rosenfeld, além de explorar o aspecto social do teatro narrativo contemporâneo.

Além das entrevistas e conversas, neste último período da pesquisa, começará a diagramação de um Compêndio resumindo as informações da pesquisa, de forma a tornar claro e compreensível as informações para graduandos do curso de Artes Cênicas do instituto de Artes da Universidade

Estadual de Campinas, por meio do Laboratório de Dramaturgia e Escritas Performativas do Departamento de Artes Corporais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Os resultados da pesquisa, isto é, a comparação entre os estudos teóricos e as entrevistas com os autores demonstram pontos bem interessantes para a discussão proposta pelo estudo.

Luis Alberto de Abreu e Newton Moreno foram ambos bem enfáticos à respeito do caráter social do Teatro Narrativo no Brasil contemporâneo, abordando algumas das características que Brecht definia em “Estudos sobre o Teatro”, são elas:

Teatro como instrumento de transformação social

- Brecht via o teatro como uma ferramenta política e pedagógica. O palco deveria ajudar o público a compreender as contradições sociais e a refletir criticamente sobre a realidade, não apenas entreter.
- **Efeito de distanciamento (Verfremdungseffekt)**
- Técnica fundamental em seu teatro: visa **estranhar** o que parece natural. Isso impede que o público se identifique emocionalmente demais com os personagens, promovendo um olhar mais racional e questionador.
- **Função do autor e do espectador**
- O autor deve revelar as injustiças sociais e propor questionamentos, não dar respostas definitivas.
- O espectador deve sair do teatro mais crítico e consciente, capaz de agir no mundo.

Além destes pontos, Abreu trouxe questionamentos sobre um conceito que Walter Benjamin trabalha em “O Narrador”, as Grandes e Pequenas Experiências, isto é, como se existissem histórias que fossem dignas de serem representadas e compartilhadas à plateia pois não são individuais do autor, mas pertencem ao público.

CONCLUSÕES:

A presente pesquisa, ao articular teorias fundamentais do teatro épico com as práticas e reflexões de dramaturgos contemporâneos brasileiros, evidencia a permanência e a relevância dos conceitos de Anatol Rosenfeld e Bertolt Brecht na cena teatral atual. As entrevistas realizadas até o momento confirmam que o teatro narrativo segue sendo um espaço potente de crítica social, contribuindo para a formação de um espectador mais consciente e reflexivo, conforme idealizado por Brecht. Além disso, a evocação do conceito de “Grandes Experiências”, de Walter Benjamin, reforça a noção de que o teatro pode e deve representar histórias que ressoem coletivamente. Com base nos

dados já obtidos, é possível afirmar que a pesquisa caminha com solidez para a construção de um compêndio teórico que colabore significativamente com o campo dos estudos teatrais e com a comunidade acadêmica da UNICAMP.

BIBLIOGRAFIA

- **ABREU, L. A A** Restauração da Narrativa. Disponível em: [https://www.sesipr.org.br/nucleodedramaturgia/uploadAddress/A%20Restauracao%20da%20Narrativa\[24539\].pdf](https://www.sesipr.org.br/nucleodedramaturgia/uploadAddress/A%20Restauracao%20da%20Narrativa[24539].pdf) último acesso em 03/08/2025
- **ABREU, Luís Alberto de**. Till Eulenspiegel. In: Luís Alberto de Abreu: um teatro de pesquisa.Org. Adélia Nicolete. São Paulo: Perspectiva, p.117-167, 2011.
- **BRECHT, B** Estudos sobre Teatro. São Paulo: Perspectiva 2005
- **FRATERNAL** Companhia de Arte e Malas-Artes. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira. São Paulo: Itaú Cultural, 2024. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/grupo407448/fraternal-companhia-de-arte-e-malas-artes>. Acesso em: 2 de maio de 2024
- **GUINSBURG, J**. Semiologia do Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2006
- **PRADO, D de A**. O Teatro Brasileiro Moderno. São Paulo: Perspectiva, 1998
- **Moreno, N.** (2004). Agreste (Malva-Rosa). Sala Preta, 4, 97-104.
- **PASSÔ, G** Vaga Carne Belo Horizonte: Javali 2018
- **ROSENFELD, A**. O Teatro Épico. São Paulo:Perspectiva, 2010